

# CERTIDÃO DE IDADE

NININHA

**Ana Maria Donagema Proença**

Faculdade de Direito — 4º ano

*Em verdade, trago ainda muitas marcas.  
Os elos não se romperam de todo e os  
grilhões de ferro perderam-se nos sé-  
culos de papéis e amontoados históricos.*

*Em verdade, ainda embaraça-me o estigma  
da violência e crueldade, a saudade mor-  
tal do seio materno, o cheiro das minhas  
gentes.*

*Em verdade, ainda espero a reversão cí-  
clica da história, para poder desembaraçar-  
me da minha gasta certidão de idade.*